OLINDA

# MOSTEIRO DE SÃO BENTO



ROTEIRO SELECIONADO • IPHAN / MINISTÉRIO DA CULTURA •

ENCARTE ROTAS DO PATRIMÔNIO *Uma viagem através da história*

PERNAMBUCO

# ÍNDICE


03 LOCALIZAÇÃO & ENTORNO
LOCALIZATION & WHEREABOUTS

03 ASPECTOS HISTÓRICOS
HISTORICAL ASPECTS

05 ASPECTOS ARQUITETÔNICOS
ARCHITETURAL ASPECTS

14 SITUAÇÃO LEGAL DE PROTEÇÃO
LEGAL PROTECTION STATUS

14 FUNCIONAMENTO E CONTATOS
WORKING HOURS AND CONTACTS

O Mosteiro de São Bento encontra-se localizado no alto de uma colina, no Sítio Histórico de Olinda, tendo em seu entorno uma exuberante paisagem natural. A proximidade com o mar e a posição estratégica em relação ao desenho urbano português permite ao visitante uma perspectiva **pitoresca**[1] da paisagem singular de Olinda. O casario que compõe uma das visadas da fachada principal do templo, tendo o céu e o mar como fundos de um quadro, fazem desse cenário um exemplo raro no nordeste brasileiro.

*The Monastery of St. Benedict is located on the top of a hill in the Historic Site of Olinda, in the midst of lush tropical vegetation. Its proximity to the sea and strategic position in relation to the Portuguese urban lay-out allow the visitor a* ***picturesque***[1] *view of the exceptionally fine landscape of Olinda. There is a view that takes in the main façade of the temple together with the houses beside it, in which the sky and the sea seem to be the backdrop of a painting. This is a rare example of such a scene in the Northeast of Brazil.*



Em 1592, Jorge de Albuquerque Coelho, terceiro donatário da Capitania de Pernambuco, solicitou à Ordem de São Bento, em Portugal, a vinda de alguns religiosos para Olinda, em troca de bens, sobretudo territoriais, para o patrimônio da ordem, além de inúmeras outras vantagens financeiras e regalias.

Primeiramente, os beneditinos recém-chegados se instalaram na Igreja de São João Batista, situada na vila de Olinda. Três anos mais tarde, foram transferidos para a Capela de Nossa Senhora do Monte, também nas imediações. No entanto, pela relativa distância da área urbana da primitiva vila, os religiosos adquiriram, em 1597, as terras do Sítio Olaria na localidade conhecida por Varadouro da Galeota, que posteriormente foi ampliado com a aquisição de terras vizinhas. Nesse mesmo ano foram iniciadas as obras de construção do mosteiro, sendo concluídas dois anos mais tarde, em 1599.

Esse primeiro templo ficou conhecido como Mosteiro do Patriarca São Bento da Vila de Olinda, funcionando até a chegada dos holandeses, quando incendiaram as terras olindenses em 1631, deixando vários monumentos religiosos, inclusive esse, e o casario em estado de completa ruína. Mesmo assim, os monges beneditinos ainda conseguiram salvar o precioso acervo do Mosteiro. Com a re-

*In 1592, Jorge de Albuquerque Coelho, the third governor of the Captaincy of Pernambuco, asked the Order of St. Benedict, in Portugal, to send a group of monks to Olinda, in exchange for assets, especially lands, to be added to the patrimony of the Order, as well as numerous other financial advantages and benefits.*

*At first, the newly-arrived Benedictines were accommodated in the Church of St. John the Baptist, located in the town of Olinda. Three years later, they were transferred to the Chapel of Our Lady of the Mount, which also lay close by. However, because of the relative distance from the urban area of the original village, in 1597 the monks acquired the lands of the Sítio Olaria in the area known as the Varadouro da Galeota (literally Beaching-place of the galley), which was later expanded with the acquisition of land nearby. That same year, the works to build the monastery began, and they were completed two years later, i.e. in 1599.*

*This first temple was known as the Monastery of the Patriarch St. Benedict of the Town of Olinda, and functioned until the arrival of the Dutch, who set fire to Olinda and its lands in 1631. This left several religious monuments, including this one, and the houses in a state of complete ruin. Even so, the Benedictine monks still managed to save the precious objects of the Monastery.*

1 PITORESCO: paisagem digna de ser pintada, com qualidades pictóricas, apresentada como seqüência de quadros

*1 PICTURESQUE: landscape worthy of being painted with pictorial qualities, presented as a sequence of paintings.*

tirada dos flamengos em 1654, os religiosos puderam voltar ao seu local de culto, sendo a edificação totalmente reconstruída entre os anos de 1688 e 1692.

Um novo e mais completo trabalho de reconstrução foi realizado no Mosteiro de São Bento durante vários anos da segunda metade do século XVIII, conferindo ao templo as feições que vemos hoje. Toda sua decoração também foi refeita, à semelhança do que se vê no Mosteiro de Tibães, em Portugal, de onde vieram os beneditinos brasileiros. O atual **frontispício**[2] e a torre do **campanário**[3] são decorrentes dessa nova reforma, além da expansão geral do corpo da igreja, que resultou na demolição da **sacristia**[4] para dar lugar à capela-mor, sendo aquela posteriormente reconstruída. As diferentes datas inscritas no templo do mosteiro comprovam essa sucessão de obras: no **óculo**[5] da portada consta a data de 1761; no alto da fachada lateral, a de 1779; e na lateral da sacristia, a de 1783.

Como particularidade, o Mosteiro de São Bento abrigou, a partir de 1828, a Escola de Direto de Olinda, entretanto, funcionando por pouco tempo, até 1852, quando foi transferida para o antigo Palácio dos Governadores, onde atualmente funciona a Prefeitura.

A Ordem de São Bento esteve quase extinta no Brasil até o século XIX, quando foi restabelecida por um grupo de religiosos belgas enviados ao país pelo Papa Leão XVIII, especialmente no ano de 1895. Dentre as ordens religiosas que no Brasil se estabeleceram, a beneditina foi a que possuiu o maior número de monges, cujo conhecimento artístico tinha importância equivalente à própria formação religiosa. Esses monges foram responsáveis por vários trabalhos de restauração no templo, sempre respeitando seu precioso patrimônio.

*With the withdrawal of the Dutch in 1654, the monks were able to return to their place of worship, and the building was completely reconstructed between 1688 and 1692.*

*A new and more complete work of reconstruction was undertaken on the Monastery of St. Benedict over several years in the second half of the 18th century, which conferred on the temple the features we see today. All the decoration was also redone, in a similar way to what can be seen in the monastery of Tibães, Portugal, from where the Brazilian Benedictines came. The current **frontispiece**[2] and the **bell tower**[3] date from this new reform, as does the general expansion of the body of the church, which resulted in the demolition of the **sacristy**[4] to make room for the main chapel, which was subsequently rebuilt. The different dates inscribed in various parts of the temple of the monastery prove this succession of works: on the **oculus**[5] of the main entrance there is the date 1761; high up on the side façade, that of 1779, and on the side of the sacristy, 1783.*

*One particular detail about the Monastery of St. Benedict is that, from 1828, it housed the School of Law of Olinda, but it only functioned there for a short time, until 1852, when it was transferred to the former Palace of the Governors, where the City Hall currently operates.*

*The Order of St. Benedict was almost extinct in Brazil until the 19th century, when it was re-established by a group of Belgian monks especially sent to the country by Pope Leo XVIII, in 1895. Among the religious orders that were established in Brazil, it was the Benedictines who had the largest number of monks. Their artistic abilities were as important as their religious training. These monks were responsible for several restoration works in the temple, and they always respected its precious heritage.*

2 FRONTISPÍCIO: fachada ou frente de um edifício.
3 CAMPANÁRIO: torre onde se encontram os sinos.
4 SACRISTIA: dependência próxima ao altar-mor, para a guarda dos paramentos litúrgicos e objetos sagrados.
5 ÓCULO: abertura ou janela circular ou oval em empenas ou frontões, que propicia a iluminação e a ventilação internas.

*2 FRONTISPIECE: or front facade of a building.*
*3 BELFRY: tower where the bells are.*
*4 SACRISTY: chamber near the chancel for keeping liturgical vestments and sacred objects.*
*5 OCULUS: opening or circular or oval window in gables or frontons, which provides lighting and internal ventilation.*



A Brasão em alto relevo na fachada

A maioria dos conventos beneditinos brasileiros foi erigida no século XVII, e os elementos clássicos que decoram as fachadas os aproximam do estilo Maneirista. De modo particular, datada do século XVIII, a Igreja do Mosteiro de São Bento de Olinda apresenta detalhes no **frontão**[6] de sua fachada[A]: a **cornija**[7] curva com **volutas**[8] valoriza o óculo[B], que tem raios em bronze, e sugere um peculiar movimento em sua composição - solução que, posteriormente, foi seguida em outras igrejas da região. Os detalhes em **cantaria**[9] de pedra calcária também evidenciam um belo brasão da congregação em alto-relevo, que compõe a harmonia da fachada.

A portada central é vedada com esquadria em madeira ricamente ornamentada com

*Most Brazilian Benedictine monasteries were built in the 17th century, and the classical elements that decorate the façades place them close to the Mannerist style. The Church of the Monastery of St Benedict of Olinda displays details on the* ***fronton***[6] *in its façade*[A] *in a quite particular way that date from the 18th century: the curved* ***cornice***[7] *with* ***volutes***[8] *gives value to the oculus*[B]*, the radiuses of which are bronze, and this lends a peculiar movement to its composition – a solution which was later followed by other churches in the region. The details in limestone* ***masonry***[9] *also display a beautiful coat-of-arms of the congregation in high-relief, which adds to the harmonious composition of the façade.*

6 FRONTÃO: arremate superior triangular nos edifícios clássicos, com três partes: a cimalha, a empena e o tímpano.
7 CORNIJA: conjunto de molduras salientes que servem de arremate superior às obras de arquitetura.
8 VOLUTA: ornato em forma de espiral.
9 CANTARIA: paredes lavradas e cortadas segundo as regras técnicas de divisão e corte dos materiais.

*6 FRONTON: triangular upper decoration in classical buildings, with three parts: the base, gables and the tympanum.*
*7 CORNICE: set of moulds that serve as a decorative salient above works of architecture.*
*8 VOLUTE: spiral scroll.*
*9 MASONRY WORK: walls carved and cut according to the technical rules for dividing and cutting materials.*



Óculo B

**almofadas**[10C], assim como as portas laterais. Molduras em pedra também fazem parte da composição dos vãos, ora em verga reta com detalhe arqueado, ora em verga curva e detalhes também curvos. De um lado da fachada, pode ser contemplada a elegante torre sineira, e do outro, a ala conventual com a porta principal, seguindo o mesmo alinhamento dessa.

A implantação do monumento, no alto de uma colina e de costas para o mar, foi projetada com um generoso largo, em que parte foi gradeada para sua melhor conservação e outra parte serve atualmente como estacionamento de veículos. Faceando a fachada principal está o **adro**[11] com piso arrematado em **bocel**[12] de pedra.

*The central doorway is fitted with a wooden framework richly decorated with **bosses**[10C] as are the side doors. Stone frames are also part of the composition of the archways, sometimes with straight beams with arched detail, sometimes with a curved bean and details that are also curved. On one side of the façade, the elegant bell tower can be seen, and on the other, the convent wing with the main door, following the same alignment as the wing.*

*The erection of the monument, on the top of a hill and with its back to the sea, included designing a generous square, which has been partly railed off to help with its conservation and the other part currently serves as a car park. Facing the main façade is the **forecourt**[11] with paving finished in a stone **torus**[12].*

10 ALMOFADA: retângulos reentrantes ou salientes em esquadrias, que podem ou não ser decorados.
11 ADRO: espaço aberto em frente à Igreja, podendo ser murado ou cercado.
12 BOCEL: parte do piso que se sobressai além da prumada do espelho, formando um dente.

*10 BOSS: reentrant or salient rectangles in window-frames, which may or may not be decorated.*
*11 ATRIUM: open space in front of the church, may be walled or fenced.*
*12 NOSING: part of the flooring that protrudes above the horizontal surface, forming a dent.*



Portas almofadadas **C**



**D** Púlpito

No partido arquitetônico é possível verificar a existência do **nártex**[13] de acesso à **nave**[14], demarcado por colunas em pedra que sustentam o **coro**[15] em madeira, tendo nas paredes laterais relíquias com cenas da via sacra. De nave única e ampla, o interior da igreja é ricamente ornamentado. Possui as paredes laterais em pintura caiada de branco e altares laterais em **talha**[16] de madeira e douramento. As imagens desses altares são de Santa Gertrudes, Sant´Ana Mestra, São Vicente Ferrer e São Caetano. Também são observados nessas paredes **púlpitos**[17D] e **tribunas**[18]. Toda a área da nave apresenta forro em madei-

*As to the architectonic style it is possible to verify the existence of the **narthex**[13] giving access to the **nave**[14], bounded by stone columns that support the wooden **choir**[15], which in its side walls has reliquaries with scenes from the via sacra. The church has a single and broad nave, and its interior is richly ornamented. Its side walls are white-washed and its side altars are gilded wooden **carvings**[16]. The images of these altars are of Saint Gertrudes, Sant'Ana Mestra, Saint Vicente Ferrer and Saint Caetano. There are also **pulpits**[17D] and **galleries**[18] to be seen on these walls. The whole area of the nave is lined in wood with*

13 NÁRTEX: alpendre contíguo à igreja, coberto e delimitado por arcadas ou colunatas.
14 NAVE: interior das igrejas, que vai desde a porta fronteira até o altar-mor.
15 CORO: local situado acima da porta de acesso e no início da nave, para canto ou reza do coral.
16 TALHA: trabalho ornamentado na madeira.
17 PÚLPITO: tribuna elevada em um dos lados da nave, de onde o padre prega aos fiéis.
18 TRIBUNA: espécie de varanda de onde se assiste as cerimônias religiosas.

*13 NARTHEX OR GALILÉ: porch adjacent to the church, covered and defined by arcades or colonnades.*
*14 NAVE: interior of churches, which goes from the main door to the chancel.*
*15 CHOIR: place located above the entrance door and the beginning of the nave, where the choir sings or chants prayers.*
*16 CARVING: ornamented woodwork.*
*17 PULPIT: raised tribune on one of the sides of the nave, where the priest preaches to the faithful.*
*18 TRIBUNE (GALLERY): sort of balcony from which people can watch religious ceremonies.*

PLANTA BAIXA • BLUEPRINT

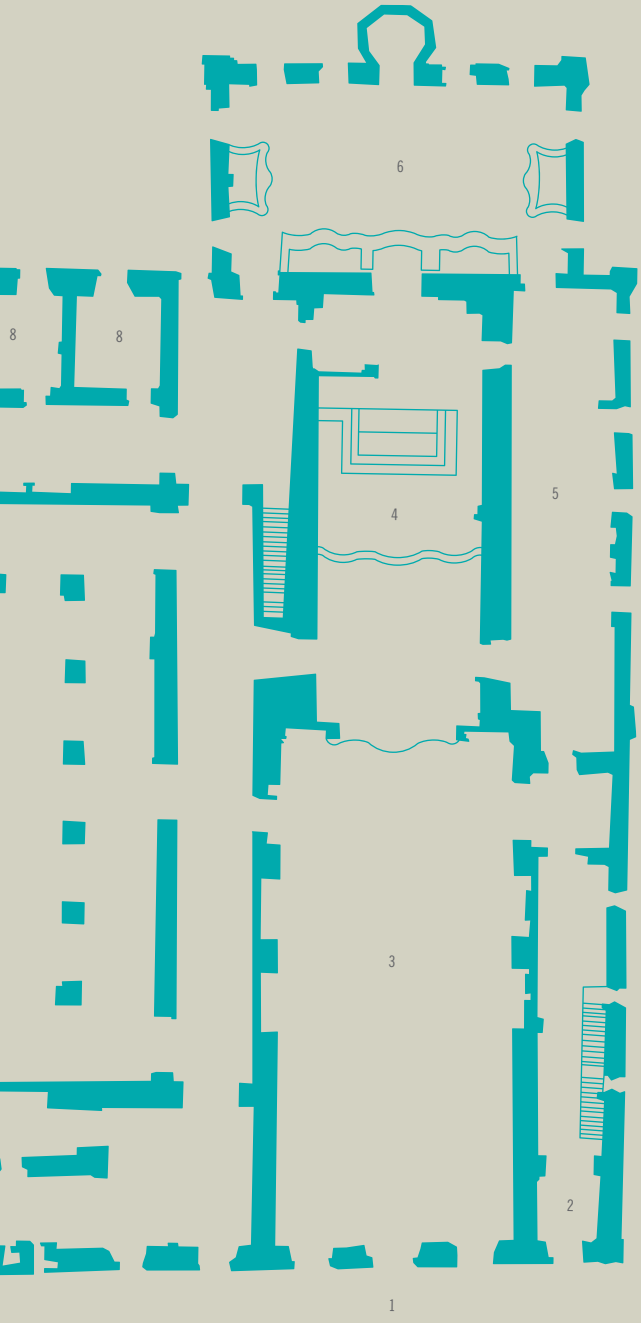
## LEGENDAS

1. Porta Principal
2. Torre
3. Nave
4. Capela-mor
5. Galeria
6. Sacristia
7. Cláustro
8. Cela

## *LABELS*

*1. Main Entrance Door*
*2. Tower*
*3. Nave*
*4. Main Chapel*
*5. Câmara Frigorífica*
*6. Sacristy*
*7. Cloister*
*8. Cell*




6
8
8
4
5
3
2
1



E Coro

ra com detalhe em **abóbada**[19] e pintura que destaca o brasão da ordem beneditina.

O piso de toda a igreja é em ladrilho hidráulico. O **transepto**[20], em nível mais elevado do que a nave, tem o bocel em pedra, onde foi instalado um guarda-corpo em madeira jacarandá. O arco cruzeiro principal da capela-mor é em pedra e nessa área situa-se o coral dos monges durante as missas.

A igreja ainda dispõe de capelas laterais, destacando-se a da direita, que é a de Nossa Senhora do Pilar, com imagem dourada e policromada, e com **retábulo**[21] em talha de madeira ricamente ornamentado e dourado. Apresenta fechamento em grade de ferro, com acesso também pelo corredor lateral.

O coro[E] apresenta balaustrada serpenteada em madeira jacarandá, detalhe que se re-

*vaulted*[19] *detail and painting that highlights the coat-of-arms of the Benedictine Order.*

*The floor of the whole church is in hydraulic tile. The* ***transept***[20]*, at a higher level than the nave, has stone nosing, and there is a guard-rail in Brazilian Rosewood. The main choir screen of the chancel is in stone and it is in this area that the choir of monks sits during masses.*

*The church also has side chapels, the most outstanding being the one on the right, which is that of Our Lady of Pilar, with a gilded and polychrome image, and with a richly ornamented and gilded carved wood* ***retabulum***[21]*. It is enclosed by an iron railing, with access also by the side aisle.*

*The choir*[E] *has a looped balustrade in Brazilian rosewood, a detail which is repeated in the choir stall. At the center of the choir, an image*

19 ABÓBADA: é todo teto côncavo. Abóbada de berço é uma variação do teto côncavo.
20 TRANSEPTO: nave transversal como um braço de uma cruz, que separa a capela-mor das naves da igreja.
21 RETÁBULO: construção de talha de madeira ou pedra, em que se encosta um altar, possuindo nichos para imagens ou caixilhos para quadros.

*19 VAULTED ROOF: the whole roof is concave. A barrel- or cradle-vault is a variation of concave roof.*
*20 TRANSEPT: cross aisle like an arm of a cross, which separates the chancel from the naves of the church.*
*21 RETABULUM: construction carved in wood or stone, in which an altar is fitted, with niches for images or frames for paintings.*

pete no cadeiral lá existente. No centro do coro, encontra-se ostentada uma imagem de Cristo crucificado, rodeado de anjos e um esplendor raro, restaurado em sintonia com o estilo do monumento.

Da decoração interna, destaca-se, principalmente, o magnífico altar-mor[F] em madeira de cedro e inteiramente folheado a ouro, de traço atribuído ao beneditino português, frei José de Santo Antônio Vilaça, mestre do Norte de Portugal, mas com execução de autoria de entalhadores de Olinda. Foi construído entre 1783 e 1786, sendo um dos exemplares mais belos e significativos de talha dourada no Brasil. Medindo 13,8 m de altura, por 7,8 m de largura, dispõe em sua forma, de elementos do barroco tardio, numa transição do rococó para o neoclássico, instalados em **camarim**[22] profundo. As imagens existentes são as de São Bento, no centro, e as de São Gregório Magno e Santa Escolástica, nas laterais. Em 2001, esse mesmo altar foi totalmente desmontado e restaurado pela equipe da Fundação Joaquim Nabuco para, no ano seguinte, ser enviado à exposição Brasil de Corpo e Alma, realizada no Museu Guggenheim, de Nova York, situando-se como a principal atração do evento. Posteriormente, retornou ao seu local de origem. O forro da capela-mor é abobadado e com riqueza única de detalhes. Ainda se destacam as tribunas da capela-mor e os lampadários em prata.

A Igreja de São Bento possui importante patrimônio artístico, sobretudo em sua sacristia, que é considerada uma das mais ricas de Pernambuco. Situada na parte posterior da capela-mor, apresenta painéis no forro e nas paredes retratando cenas da vida de São Bento. Também ali se preserva uma pintura de São Sebastião, do século XIV, da escola italiana, trazida para o Mosteiro no final do século XIX, e um grande lavabo, esculpido em mármore policromado e confeccionado

*of Christ crucified is displayed, surrounded by angels. It is a rare treasure, restored in keeping with the style of the monument.*

*As to the interior decoration, what stands out above all is the magnificent main altar[F] in cedar wood and entirely in gold-leaf, a fashioning attributed to the Portuguese Benedictine, Friar Jose de Santo Antonio Vilaça, a master-craftsman from the North of Portugal, but in fact crafted by wood-carvers from Olinda. It was built between 1783 and 1786, and is one of the most beautiful and significant examples of gilded carving in Brazil. Measuring 13.8 meters high by 7.8 m wide, its form contains elements of the late Baroque, in a transition from Rococo to Neoclassicism, and it is mounted in a deep* ***chamber***[22]*. The images to be seen are those of St. Benedict, in the centre, and of St. Gregory the Great and Saint Scholastica, in the side chapels. In 2001, this same altar was completely dismantled and restored by a team from the Joaquim Nabuco Foundation, and in the following year, it was sent to the exhibition entitled Brazil of Body and Soul, held at the Guggenheim Museum in New York, where it was the main attraction of the event. It was thereafter returned to its place of origin. The lining of the main chapel is vaulted and with a unique wealth of details. Other highlights are the galleries of the main chapel and silver candelabras.*

*The Church of St. Benedict has important artistic heritage assets, especially in its sacristy, which is considered one of the richest in Pernambuco. Set at the back of the chancel, it has panels on the lining and on its walls depicting scenes from the life of St. Benedict. A 14th century painting of St. Sebastian, of the Italian school, is also kept there which was brought to the monastery at the end of the 19th century. There is also a large basin, carved in polychrome marble and fashioned in Estremoz, Portugal, which*

22 CAMARIM: local reservado para a imagem do santo padroeiro sobre o altar-mor das igrejas.

*22 ALTAR COMPARTMENT: place reserved for the image of the patron saint on the main altar of churches.*



F Altar-mor





em Estremoz, Portugal, decorado com imagens de golfinhos. Outras peças importantes são um retábulo de talha dourada e um painel retratando Nossa Senhora das Dores, além de mobiliário em jacarandá[G].

A Igreja possui corredor lateral conformado pela torre sineira, onde se situa uma lojinha para arrecadação de recursos para a conservação do monumento. Uma curiosidade no local é um túnel subterrâneo que guarda acervo arqueológico, para visitação turística.

O Mosteiro situado na lateral da Igreja possui **claustro**[23] com área central em proporção quadrangular, alpendrada em arcos plenos. Dispõe de sala capitular, refeitório, recreio, enfermaria, celas e portaria, além de um cemitério secular. Na história do monumento há registros de que na generosa Bilbioteca que o mesmo abriga, foram desenvolvidos os cursos jurídicos de Olinda.

*is decorated with pictures of dolphins. Other important pieces are a carved and gilded wooden altarpiece and a panel depicting Our Lady of Sorrows, in addition to furniture in Brazilian Rosewood[G].*

*The Church has a side aisle alongside the bell tower, where there is a small shop for collecting resources to conserve the monument, and a curiosity at the site is an underground tunnel that holds archaeological exhibits, which tourists can visit.*

*The Monastery located by the side of the church has a **cloister**[23] with a square-shaped central area, roofed by full arches. It has a chapter room, a refectory, a recreation room, an infirmary, cells and a porter´s box, as well as a very old cemetery. In the history of the monument there are records that the legal courses of Olinda were drawn up in its well-endowed Library.*

23 CLAUSTRO: Pátio interno nos conventos, descoberto e rodeado de arcos.

*23 CLOISTERS: Internal patio in convents, not enclosed and surrounded by arches.*

## SITUAÇÃO LEGAL DE PROTEÇÃO
LEGAL PROTECTION STATUS

O conjunto encontra-se inscrito como Monumento Nacional nos livros das Belas Artes v. 1, sob o n.º 179, em 17 de julho de 1938; e no livro Histórico v. 1, n.º 86, em 17 de julho de 1938; (Processo 50-T/38). Além de possuir o tombamento pontual, encontra-se inserido no Polígono de Preservação Rigorosa de Olinda.

*This group of buildings was registered as a National Monument in the books of Belas Artes (Fine Arts) v. 1, under No. 179, on July 17, 1938, and in the book of Historical events v.1, 86, on July 17, 1938, (Case 50-T/38). In addition to being in full compliance with listing, it forms part of the Polygon Area of Strict Preservation in Olinda.*

## FUNCIONAMENTO E CONTATOS
WORKING HOURS AND CONTACTS

Informações sobre horário de visitação:
(81) 3429-3288

*Information on visiting hours:*
*(81) 3429-3288*

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em parceria com o Programa Monumenta- BID, criou as Rotas do Patrimônio. São roteiros completos com dicas de locais para visitação, lazer, compras e gastronomia nas cidades históricas. Em paralelo, desenvolveu um programa de capacitação de taxistas, condutores e guias turísticos para ajudar você a aproveitar, ao máximo, a sua viagem. Saiba mais sobre as Rotas do Patrimônio nos aeroportos, centros de recepção turística, Casas do Patrimônio, hotéis e restaurantes da região. E embarque nessa viagem que vai ficar guardada para sempre na sua memória. Divirta-se!

*The Institute for the National Historical and Artisitic Heritage (IPHAN in Portuguese), in partnership with the IDB Monumenta Program, has created Heritage Trails. These are travel guides which are full of tips on places to visit, leisure options, shopping and the cuisine in historic towns. Parallel to this, training programmes have been held for drivers of taxis and coaches, and tour guides to help you enjoy, to the maximum, your trip. Find out more about the Heritage Trails at airports, tourist reception centres, Heritage Bureaux, hotels and restaurants in the region. And be sure to take a trip that will linger for ever in your memory. Have a great time!*


REALIZAÇÃO

IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

MONUMENTA

Ministério da Cultura

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

CECI